

Ata nº 1/2021

No dia dezasseis de julho de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no cumprimento da convocatória datada de um de julho de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Geral Ordinária do Circulo de Cultura Municipal Baubarralense, adiante CCMB, na sua sede situada na Avenida Doutor Joaquim Albuquerque, número oitenta e três, em Baubarral, com a seguinte Ordem de Trabalhos: —

Ponto um - Apresentação e votação do Relatório e Contas respeitante ao ano de dois mil e vinte; —

Ponto dois - Outros assuntos de interesse para a Associação. —

Na sequência do falecimento do presidente da Assembleia Geral, Delmar Carvalho, assumiu o cargo o vice-presidente Pedro Verâncio. Por impossibilidade do novo vice-presidente marcar presença, chamou-se à mesa para completar aquele órgão o sócio Adolfo Pereira. Foi aberta a sessão pelo presidente da mesa, Pedro Verâncio, com a presença de quinze sócios. —

Não foi lida a Ata de sessão anterior por esta já ter sido previamente aprovada. Entrou-se no ponto um da ordem de trabalhos. O presidente da mesa deu a palavra à tesoureira da direcção anterior, Sónia Capitão, para Apresentação do relatório e contas do ano anterior, que realçou que o exercício de dois mil e vinte foi marcado pela pandemia. Em termos financeiros, o ativo não corrente, bens do património histórico e cultural atinge trezentos e um mil euros. O ativo corrente atinge cerca de cento e quinze mil euros, destacando caixa e depósitos bancários com cerca de noventa e quatro mil euros. O passivo corrente atinge um montante de três mil euros. Os fundos patrimoniais atingem quatrocentos e treze mil euros. O total do ativo líquido cifra-se em quatrocentos e dezasseis mil euros. Em termos de resultados os gastos totais situaram-se em cento e onze mil euros, dos quais quarenta e sete mil euros resultam da amortizações/depreciações do edifício e equipamento básico, de transporte e administrativo. Os rendimentos totais atingiram sessenta e nove mil euros, sendo trinta e nove mil euros respeitantes a vendas e prestações de serviços e dezasseis mil euros referente sobretudo a cedências de espaços. Do confronto dos rendimentos e gastos obteve-se um Resultado antes de impostos negativo de quarenta e dois mil euros face aos trinta mil euros negativos de dois mil e dezasseis.

Tamém a palavra o ex-presidente António Gonçalves que destacou o prolongamento do mandato anterior e que a pandemia reduziu os eventos, havendo menos rendimentos. Realçou ainda que faltam

receber dezoito mil novecentos e trinta e cinco euros, dos quais dez mil e quinhentos euros são devidos do Conservatório de —
Caldas de Ranhe a trinta e um de dezembro de dois mil e —
vinte. Referiu que ficam noventa e quatro mil euros para a —
próxima direcção e ainda dezasseis mil euros por receber. Informou
que para a Associação pauper aderiram ao lay off e também
concorreram ao Programa Apoio, que resultará num apoio de
dez mil euros. —

O presidente do Conselho Fiscal, Elísio Leal, apresentou o relatório
e parecer daquele órgão. Em resultado da análise realizada ao
balanço, o Conselho Fiscal volta a manifestar preocupação com o —
prejuízo de quarenta e quatro mil euros. Aquela órgão entende que
em ano de pandemia os gastos deviam ter sido inferiores. Ainda
assim congratulou-se pelo facto do resultado operacional, embora
negativo, foi menos negativo em catorze mil euros face a dois
mil e dezanove. O Conselho Fiscal recomenda à actual direcção que
seja cumprido o princípio de especialização dos exercícios, no —
respeito das políticas do referencial contabilístico aplicável às —
entidades do setor na liderança de modo a que as demonstrações
financeiras devessem uma verdadeira imagem e apropriação do ativo, do
passivo e dos resultados da entidade. —

António Santo esclareceu que vinte e seis mil euros não estão em
dívida mas são ativos a cada grupo, resultante de acordos —
internos, nomeadamente oito mil euros ~~para~~ da Banda Filarmónica,
sete mil euros dos Cottas Club e onze mil e quinhentos euros de
West Europe Orchestra. —

O Relatório de Gestão de dois mil e vinte foi cobrado à votação e
foi aprovado por unanimidade. —

Passando ao ponto dois de ordem de trabalhos, tomou a palavra
o sócio Pedro Verâncio que sugeriu que se difundissem melhor,
fisicamente, a realização das Assembleias Gerais. —

O sócio António Santo propôs que se realizasse um evento para
os sócios do CCMB. —

O sócio Pedro Verâncio propôs um louvor à direcção cessante por
deixar a Associação em boa situação financeira, mesmo em —
tempo de pandemia. O voto de louvor foi aprovado por —
unanimidade. —

Nada mais havendo a tratar e para constar foi levada a presente
Ata que depois de lida foi posta à apreciação e votação, tendo sido
aprovada por unanimidade a qual há' estirada pelos elementos

da Res. de Assembleia Geral. Com a sua vote e duas
horas e dez minutos o presidente da Res. deu por encerrada a
sessão.

~~Attestado~~

Celso R. dos

Attestado pelo Sr. R. Pereira

